

APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de junho de 2021 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

30 de julho de 2021.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Coordenadora
lmpcsoar@ucs.br

Mosar Leandro Ness
Colaborador
mlness@ucs.br

Bianca Castilhos Bevilaqua
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
meralvares@ucs.br

Renato Augusto Espíndola Susin
Bolsista - Extensão UCS
raesusin@ucs.br



Obstrab UCS - Observatório do Trabalho



@obstrab

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Junho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	103.591	-65.586	38.005	2,21	152.496	9,48	149.730	4,73
Comércio	376.462	-303.585	72.877	0,76	234.209	2,49	734.543	4,01
Construção	161.310	-138.850	22.460	0,92	178.606	7,86	322.697	7,51
Indústria	261.138	-210.993	50.145	0,64	340.237	4,50	691.228	4,71
Serviços	698.500	-572.787	125.713	0,66	631.613	3,41	1.017.532	2,76
Não Identificado	0	-86	-86	-	-444	-	-845	-63,58
Total	1.601.001	-1.291.887	309.114	0,76	1.536.717	3,90	2.914.885	3,77

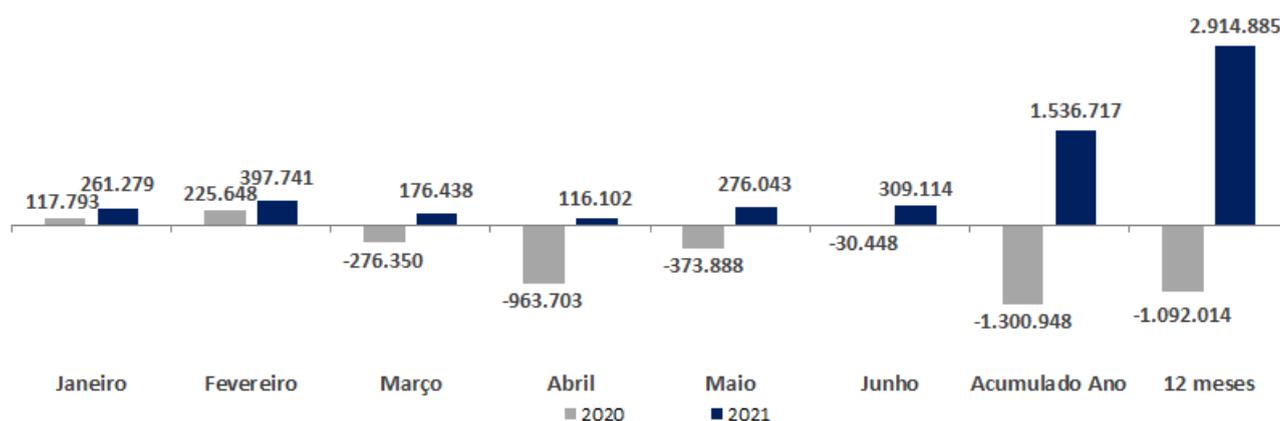
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O Brasil registrou 1,6 milhão de admissões e 1,3 milhão de desligamentos em junho, resultando em 309,1 mil empregos criados, representando um acréscimo de 0,76% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 40,9 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** registrou o maior nível de contratações, com 125,7 mil empregos abertos. Nenhum setor apresentou mais demissões que admissões no período.

No semestre foram criados 1,5 milhão de empregos no país, motivados majoritariamente pelos **Serviços**, que foram responsáveis por 631,6 mil vagas criadas no período. Os últimos 12 meses apresentaram resultado positivo, influenciado principalmente pelos setores de **Serviços**, do **Comércio** e da **Indústria**, que criaram pouco mais de 1 milhão, 734,5 mil e 691,2 mil empregos, respectivamente.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Brasil



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de junho foi marcado pela criação de 309,1 mil postos, enquanto no mesmo mês de 2020 houve o fechamento de 30,4 mil vagas. No semestre foram criados 1,5 milhão de postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior foram encerradas 1,3 milhão de vagas. Nos últimos 12 meses, houve 2,9 milhões de empregos abertos, frente ao fechamento de pouco mais de 1 milhão de empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 2 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Junho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1.895	-3.362	-1.467	-1,71	1.655	2,00	2.501	1,53
Comércio	26.794	-22.767	4.027	0,64	14.349	2,32	45.825	3,78
Construção	6.500	-6.566	-66	-0,05	2.719	2,07	7.489	2,91
Indústria	25.037	-23.275	1.762	0,25	42.551	6,54	68.732	5,40
Serviços	38.596	-31.406	7.190	0,67	31.865	3,05	45.619	2,18
Total	98.822	-87.376	11.446	0,44	93.139	3,69	170.166	3,40

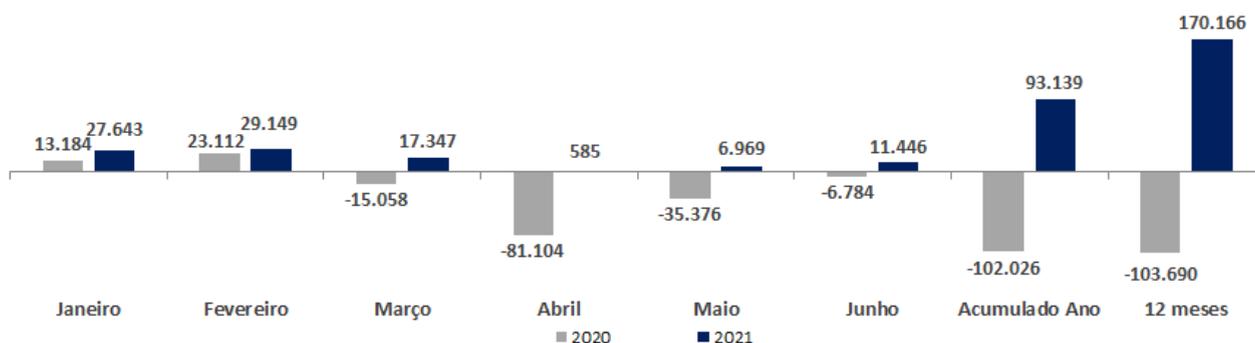
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em junho, o Rio Grande do Sul registrou 98,8 mil admissões e 87,4 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 11,4 mil postos, representando um acréscimo de 0,44% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,6 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** foi o maior fomentador do resultado positivo, registrando a criação de 7,2 mil empregos. No período, os setores da **Agropecuária** e da **Construção** obtiveram desempenho negativo, com o fechamento de 1,5 mil e 66 vagas, respectivamente.

O desempenho positivo do semestre deve-se majoritariamente aos setores da **Indústria** e dos **Serviços**, que registraram a criação de 42,6 mil e 31,9 mil vagas, respectivamente. O resultado dos últimos 12 meses foi influenciado principalmente pelo setor da **Indústria**, que teve 68,7 mil postos criados. No período, nenhum setor apresentou maior número de demissões que admissões.

Figura 2 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Rio Grande do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de junho foi de 11,4 mil postos de trabalho abertos, enquanto em junho de 2020 foram fechados 6,8 mil vínculos. No semestre, foram registradas 93,1 mil novas vagas em 2021, frente ao fechamento de pouco mais de 102 mil postos no mesmo período de 2020. Nos últimos 12 meses, houve a criação de 170,2 mil empregos formais, contra o encerramento de 103,7 mil empregos no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

Panorama dos municípios por saldo do mês de junho

Tabela 3 – Saldo de junho nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Caxias do Sul	584	Serviços	Construção
Canela	229	Serviços	Construção
Bento Gonçalves	129	Serviços	Comércio
Carlos Barbosa	129	Indústria	Construção
Farroupilha	97	Indústria	Serviços
Nova Prata	68	Indústria	Comércio
Torres	55	Serviços	Nenhum
Flores da Cunha	47	Indústria	Construção
Guaporé	37	Serviços	Construção
Garibaldi	27	Serviços	Agropecuária
Veranópolis	16	Indústria	Serviços
Vila Maria	7	Comércio	Construção
São Sebastião do Caí	-1	Comércio	Indústria
Vacaria	-1.083	Comércio	Agropecuária

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de junho foi marcado pelo aumento do nível de empregos na região de abrangência da UCS, com 341 empregos criados, tendo apenas duas cidades com saldo negativo. Caxias do Sul foi a cidade que mais gerou novos empregos, com 584 novas oportunidades de trabalho, com a maioria nos Serviços. Canela, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa e Farroupilha completaram o posto de cinco municípios que mais geraram vagas no mês.

Apesar do resultado positivo da região, Vacaria registrou o maior número de empregos fechados, com 1,1 mil demissões líquidas, sendo a maior parte na Agropecuária. Neste mês, os setores que abriram mais vagas foram os Serviços, a Indústria e o Comércio. Já a Construção foi o setor que mais fechou postos de trabalho no mês na região.

Novamente, o saldo positivo da região reflete a abertura gradual da economia, impulsionado pela atividade econômica em trajetória de retomada, sobretudo nos Serviços. Vale destacar que o aquecimento da Indústria, tendo em vista o aumento da abertura de vagas no setor, é impulsionado pela necessidade de recomposição de estoques e aceleração da oferta com a retomada do consumo. Para os próximos meses, a perspectiva é que continue a criação de empregos formais, tendo em vista o avanço da vacinação e aumento da circulação de pessoas.

Desempenho dos municípios

Bento Gonçalves

Tabela 4 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Junho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-1	-1,14	-1	-0,57
Comércio	434	-463	-29	-0,32	200	2,26	577	3,37
Construção	111	-126	-15	-0,67	89	4,16	124	2,93
Indústria	752	-704	48	0,26	947	5,45	2.205	6,75
Serviços	563	-438	125	1,10	496	4,50	524	2,32
Total	1.860	-1.731	129	0,31	1.731	4,39	3.429	4,47

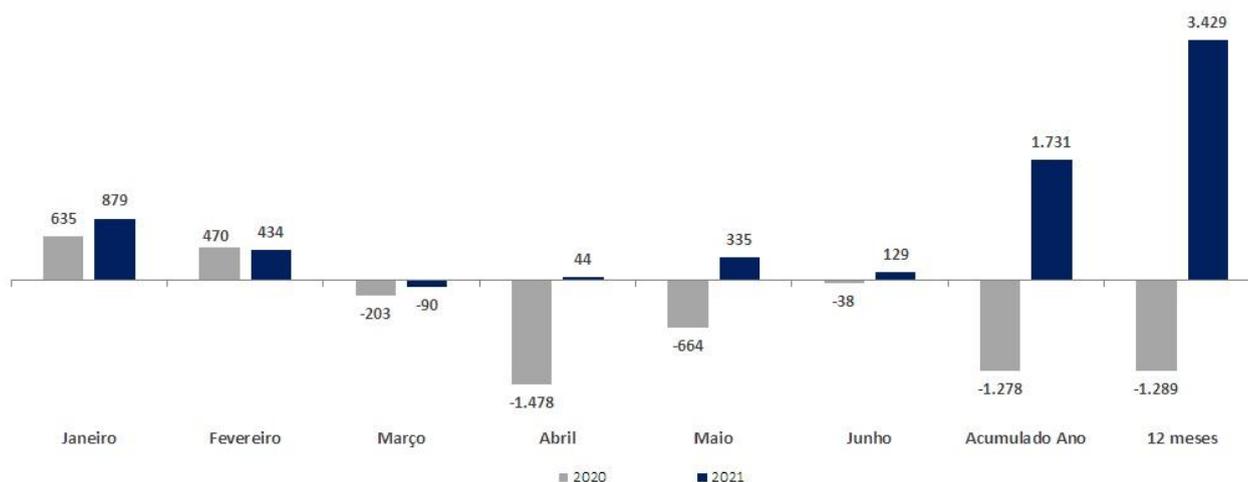
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em Bento Gonçalves foram registrados 1,9 mil admitidos e 1,7 mil desligados, resultando na abertura de 129 empregos formais, representando um crescimento de 0,31% dos empregos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 41,2 mil empregos formais. Os **Serviços** foram o setor que mais impulsionou o resultado positivo do mês, com criação de 125 postos de trabalho com carteira assinada, um aumento de 1,10%. O **Comércio** foi o setor que apresentou o maior saldo negativo, com contração de 29 empregos.

No primeiro semestre foram criados 1,7 mil empregos na cidade, sendo motivado pela **Indústria**, que criou 947 vagas no período. Nos últimos 12 meses houve 3,4 mil vagas abertas, o principal gerador para esse resultado foi a **Indústria**, que teve 2,2 mil empregos criados, aumento de 6,75% no seu nível de empregos.

Figura 3 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Bento Gonçalves



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de junho de 2021 foi positivo, sendo que o saldo foi negativo no mesmo mês de 2020. O primeiro semestre de 2021 representou geração de empregos, com 1,7 mil novas vagas em 2021, frente à destruição de 1,3 mil postos no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o desempenho de 2021 foi de 3,4 mil admissões, enquanto em 2020 o resultado foi de 1,3 mil demitidos.

Canela

Tabela 5 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Junho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	8	-5	3	3,90	14	21,21	25	22,32
Comércio	150	-97	53	2,33	85	3,78	267	6,17
Construção	36	-43	-7	-0,97	102	16,64	155	14,43
Indústria	68	-59	9	0,60	49	3,35	135	4,69
Serviços	743	-572	171	4,18	192	4,72	462	5,70
Total	1.005	-776	229	2,64	442	5,22	1.044	6,33

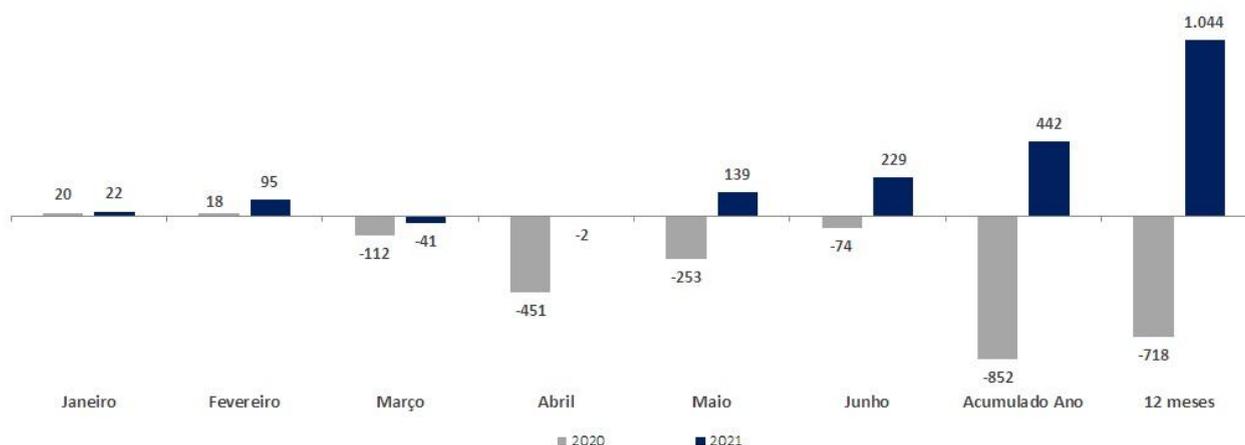
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em junho houve pouco mais de 1 mil admissões e 776 demissões no município de Canela, resultando na criação de 229 empregos formais, representando um aumento de 2,64% dos empregos com carteira assinada. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 8,9 mil postos de trabalho. O setor que mais motivou o desempenho do mês foram os **Serviços**, que abriram 171 empregos, expansão de 4,18%. A **Construção** foi o único setor que encerrou vagas no período, com 7 demissões líquidas.

Em Canela foram abertos 442 empregos formais no primeiro semestre, um aumento de 5,22%. O principal responsável por este desempenho foram os **Serviços**, que registraram 192 novos empregos, seguidos da **Construção**, com 102 empregos abertos. Nos últimos 12 meses foram criados pouco mais de 1 mil empregos com carteira assinada, crescimento de 6,33%, sendo a maioria nos **Serviços** e no **Comércio**, com 462 e 267 vagas abertas, respectivamente.

Figura 4 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Canela



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em junho de 2021 foi registrado saldo positivo de 229 empregos formais, contra 74 postos destruídos no mesmo mês em 2020. No acumulado de 2021 houve 442 novos empregos, sendo que no mesmo período de 2020 foram encerrados 852 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses houve geração de pouco mais de 1 mil empregos com carteira assinada, sendo que no mesmo período de 2020 foram fechados 718 postos de trabalho.

Carlos Barbosa

Tabela 6 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Junho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-2	-7,14	0	0,00
Comércio	49	-40	9	0,74	47	3,96	95	4,12
Construção	27	-33	-6	-0,62	15	1,60	3	0,16
Indústria	258	-161	97	1,10	930	11,63	1.511	10,41
Serviços	115	-86	29	1,14	162	6,71	154	3,13
Total	449	-320	129	0,95	1.152	9,17	1.763	7,45

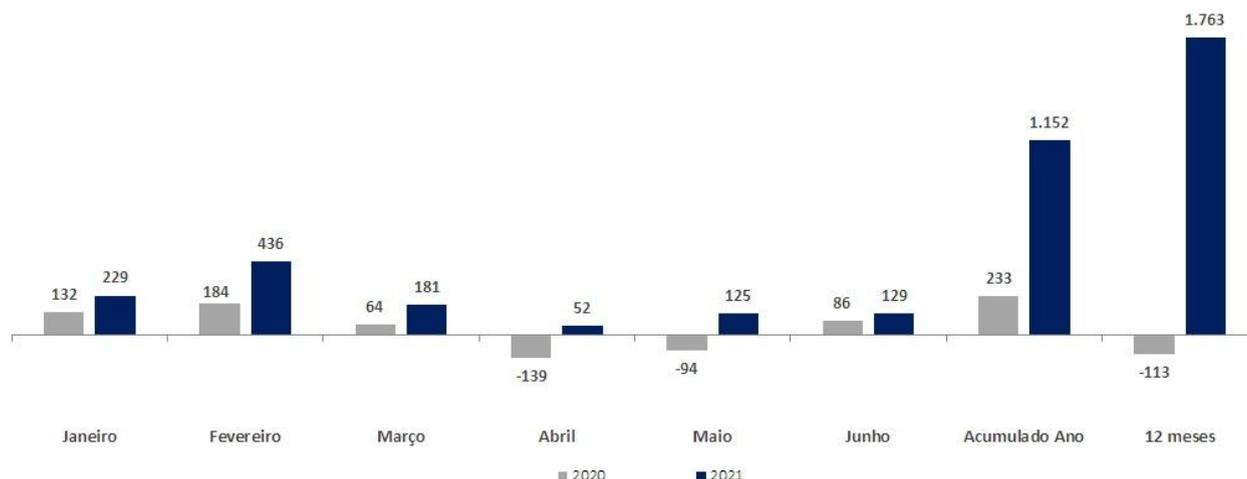
Fontes: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No município de Carlos Barbosa houve 449 admissões e 320 desligamentos em junho, resultando em 129 novos empregos formais, aumento de 0,95% no número de postos de trabalho. Desse modo, o município contou com um estoque de 13,7 mil empregos com carteira assinada. O resultado do mês foi motivado, sobretudo, pela **Indústria**, que teve 97 empregos criados no mês, que representa expansão de 1,10% no seu nível de empregos.

No município houve 1,2 mil empregos abertos no primeiro semestre de 2021, aumento de 9,17%. A **Indústria** foi o principal motivador deste resultado, com criação de 930 empregos formais. Nos últimos 12 meses houve 1,8 mil novos vínculos formais, aumento de 7,45%, sendo a maioria pertencentes à **Indústria**, com 1,5 mil vagas abertas, acréscimo de 10,41%.

Figura 5 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Carlos Barbosa



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de junho foram gerados 129 empregos formais, frente à criação de 86 postos de trabalho no ano anterior. No acumulado do ano houve 1,2 mil novos postos de trabalho, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertas 233 vagas. Já nos últimos 12 meses, 2020 contou com 113 empregos fechados, mas em 2021 foram abertos 1,8 mil empregos com carteira assinada na cidade.

Caxias do Sul

Tabela 7 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Junho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	36	-55	-19	-1,07	200	12,80	161	5,12
Comércio	1.446	-1.292	154	0,55	981	3,58	2.083	3,85
Construção	188	-246	-58	-1,22	188	4,17	133	1,40
Indústria	2.402	-2.173	229	0,35	3.261	5,23	4.904	3,94
Serviços	2.165	-1.887	278	0,52	1.215	2,32	1.426	1,34
Total	6.237	-5.653	584	0,38	5.845	3,95	8.707	2,93

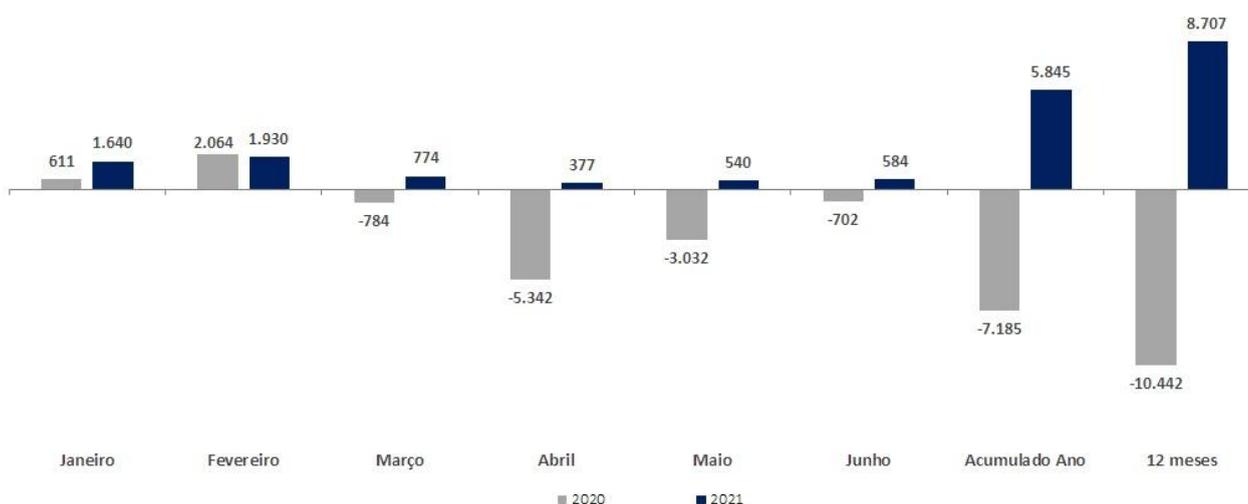
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em junho foram registradas 6,2 mil admissões e 5,7 mil demissões em Caxias do Sul, resultando na geração de 584 empregos formais, aumento de 0,38%. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 153,9 mil empregos. Os setores que mais impulsionaram o desempenho positivo do mês foram os **Serviços** e a **Indústria**, que criaram 278 e 229 empregos, respectivamente. A **Construção** foi o setor que apresentou o maior saldo negativo, com 58 empregos fechados.

No primeiro semestre do ano foram criados 5,8 mil postos formais de trabalho em Caxias do Sul, expansão de 3,95% no nível de empregos, sendo a maioria na **Indústria** e nos **Serviços**, com geração de 3,3 mil e 1,2 mil postos de trabalho, respectivamente. Nos últimos 12 meses foram criados 8,7 mil empregos na cidade, os principais setores que induziram esse resultado foram a **Indústria** e o **Comércio**, que tiveram 4,9 mil e 2,1 mil novos vínculos formais, respectivamente.

Figura 6 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Caxias do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de junho de 2021 foram abertas 584 vagas com carteira assinada, sendo que no mesmo mês de 2020 houve 702 empregos fechados. O primeiro semestre de 2021 contou com geração de 5,8 mil postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior houve 7,2 mil vínculos formais encerrados. Os últimos 12 meses contaram com criação de 8,7 mil empregos, e no mesmo período de 2020 houve 10,4 mil postos de trabalho encerrados.

Farroupilha

Tabela 8 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Junho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	9	-12	-3	-0,74	6	1,52	4	0,51
Comércio	292	-254	38	0,55	256	3,84	656	5,12
Construção	37	-46	-9	-1,03	67	8,42	-22	-1,22
Indústria	469	-377	92	0,81	774	7,20	1.270	6,13
Serviços	216	-237	-21	-0,35	111	1,91	279	2,39
Total	1.023	-926	97	0,38	1.214	4,97	2.187	4,58

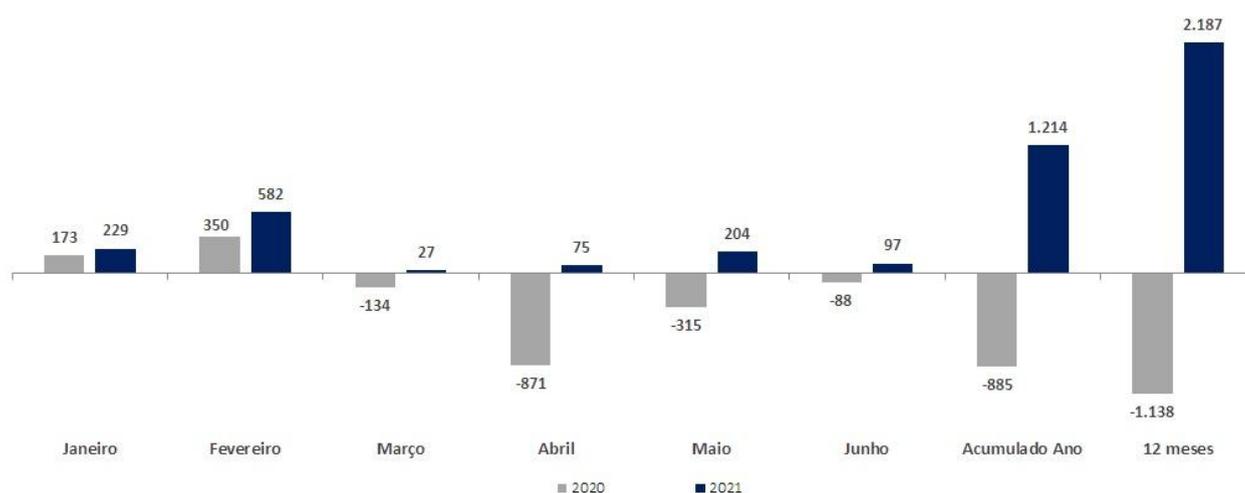
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Farroupilha contou com pouco mais de 1 mil admitidos e 926 desligados em junho, resultando em 97 empregos formais abertos, representando acréscimo de 0,38% no nível de postos de trabalho. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 25,6 mil empregos com carteira assinada. O saldo positivo do mês foi motivado pela **Indústria**, que teve 92 empregos abertos, aumento de 0,81%. Os **Serviços** foram o setor que encerrou mais postos de trabalho no período, com 21 empregos fechados, decréscimo de 0,35%.

No primeiro semestre de 2021 foram abertas 1,2 mil vagas com carteira assinada no município, aumento de 4,97%, sendo a maioria pertencente à **Indústria**, que criou 774 postos de trabalho. Neste período, a **Construção** contou com a maior variação percentual, com aumento de 8,42%. Nos últimos 12 meses houve 2,2 mil admissões líquidas, sendo a maioria da geração de empregos pertencentes à **Indústria**, que criou 1,3 mil postos de trabalho no período.

Figura 7 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Farroupilha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de junho de 2021 foram abertos 97 empregos formais em Farroupilha, enquanto no mesmo mês de 2020 foram fechados 88 postos. No primeiro semestre de 2021 houve 1,2 mil novos empregos em 2021, sendo que em 2020 foi registrada a perda de 885 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram criados 2,2 mil empregos com carteira assinada em 2021, enquanto foram fechados 1,1 mil vínculos empregatícios no mesmo período do ano anterior.

Flores da Cunha

Tabela 9 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Junho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	-0,30	-1	-0,30	-1	-0,15
Comércio	108	-97	11	0,52	131	6,51	222	5,83
Construção	25	-28	-3	-0,44	29	4,41	52	4,11
Indústria	291	-266	25	0,40	408	7,03	784	7,15
Serviços	105	-90	15	0,68	133	6,35	239	6,00
Total	529	-482	47	0,41	700	6,42	1.296	6,27

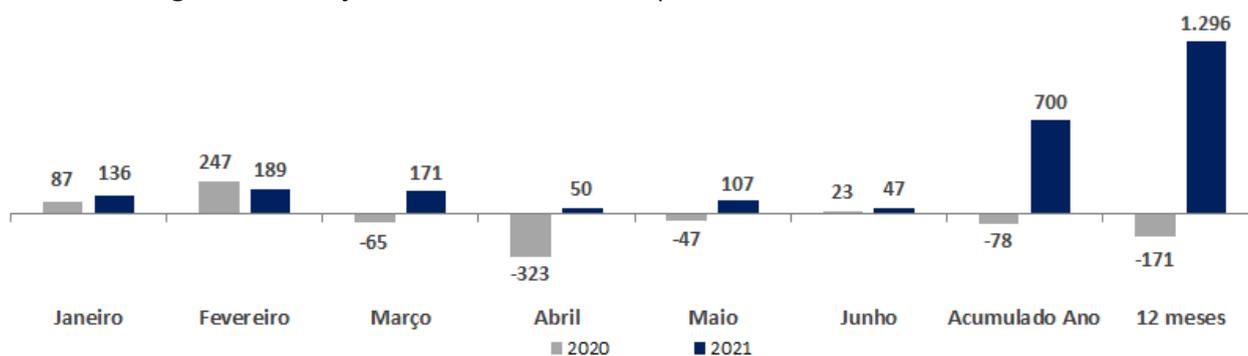
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em junho, Flores da Cunha registrou 529 admissões e 482 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 47 postos, representando um acréscimo de 0,41% dos empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 11,6 mil empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o resultado positivo, com abertura de 25 postos de trabalho, marcando um aumento de 0,40% no nível de empregos nesse setor. A **Construção** foi o setor que obteve o maior resultado negativo no período, com 3 vagas fechadas.

Os resultados positivos do semestre e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pela **Indústria**. Esse setor abriu 408 novas vagas em 2021 e 784 postos de trabalho no período de 12 meses. Além disso, os setores de **Serviços** e do **Comércio** também impactaram o desempenho positivo nos 12 meses, com 239 e 222 postos criados, respectivamente.

Figura 8 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Flores da Cunha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de junho foi de abertura de 47 vagas, frente à criação de 23 postos em junho de 2020. No acumulado do ano foram criados 700 empregos com carteira assinada, enquanto no mesmo período do ano anterior foram fechados 78 postos. Nos últimos 12 meses houve abertura de 1,3 mil novos empregos, contra 171 postos formais encerrados no mesmo período de 2020.

Garibaldi

Tabela 10 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Junho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	8	-16	-8	-2,93	-9	-3,28	-22	-3,91
Comércio	95	-84	11	0,57	78	4,16	148	4,12
Construção	24	-29	-5	-0,92	24	4,65	16	1,56
Indústria	402	-391	11	0,12	445	4,98	768	4,46
Serviços	164	-146	18	0,49	225	6,54	361	5,34
Total	693	-666	27	0,17	763	5,07	1.271	4,36

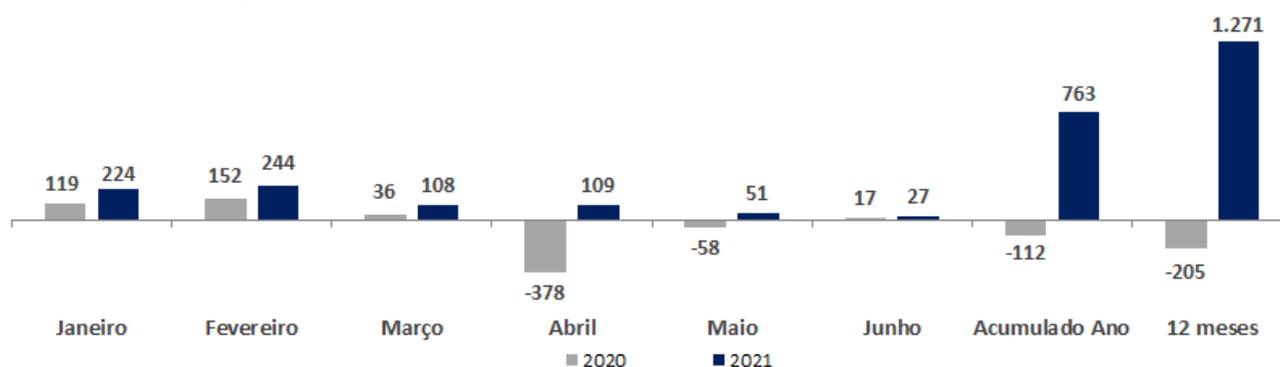
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em junho, Garibaldi registrou 693 admitidos e 666 desligados, resultando em 27 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,17% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 15,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foram os **Serviços**, que tiveram 18 empregos abertos, aumento de 0,49% no nível de empregos. Os setores da **Agropecuária** e da **Construção** apresentaram encerramento de vagas no período, com 8 e 5 vagas a menos, respectivamente.

No semestre e nos últimos 12 meses os resultados foram positivos, tendo sido influenciados principalmente pela **Indústria**, que registrou a criação de 445 empregos em 2021 e 768 postos nos 12 meses. Somente o setor da **Agropecuária** registrou mais demissões do que admissões no período de 12 meses, com o fechamento de 22 vagas.

Figura 9 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Garibaldi



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de junho de 2021 apresentou abertura de 27 vagas, enquanto no mesmo mês de 2020 foram criados 17 empregos na cidade. No acumulado do ano houve 763 novos postos de trabalho, frente ao fechamento de 112 vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve abertura de 1,3 mil empregos formais, contra o encerramento de 205 vagas no mesmo período do ano anterior.

Guaporé

Tabela 11 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Junho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	6	20,00	6	10,17
Comércio	76	-59	17	1,27	86	6,75	124	4,87
Construção	17	-25	-8	-2,27	-28	-7,51	-38	-4,90
Indústria	160	-155	5	0,12	236	6,01	338	4,16
Serviços	51	-28	23	1,48	89	5,99	117	4,00
Total	304	-267	37	0,50	389	5,49	547	3,79

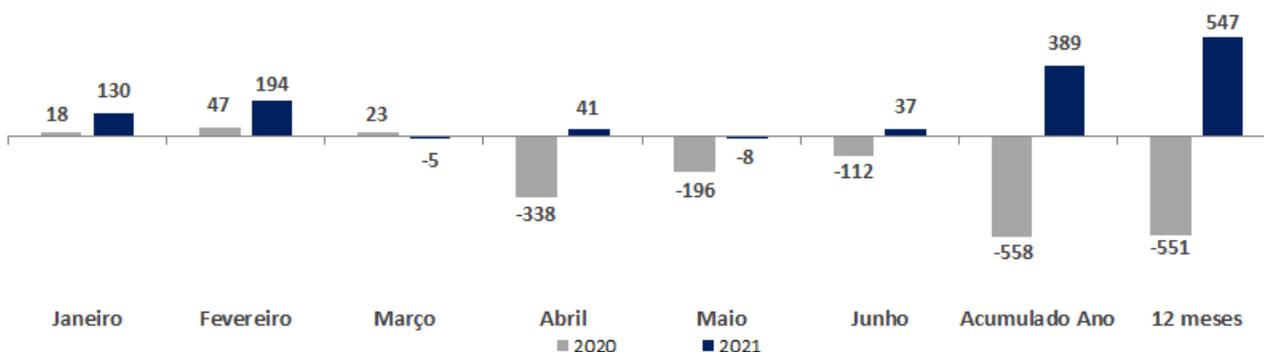
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em junho 304 admissões e 267 desligamentos, resultando em 37 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,50% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 7,5 mil empregos formais. O resultado positivo foi influenciado principalmente pelos setores de **Serviços** e do **Comércio**, que abriram 23 e 17 vagas no período, respectivamente. Apesar do resultado positivo, o setor da **Construção** apresentou fechamento de vagas, com 8 postos encerrados.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram desempenho positivo, influenciados majoritariamente pela **Indústria**, que criou 236 postos de trabalho em 2021 e 338 vagas nos 12 meses. Nos dois períodos, o setor da **Construção** apresentou maior número de demissões que admissões, com o fechamento de 28 vagas em 2021 e 38 vagas nos 12 meses.

Figura 10 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Guaporé



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de junho apresentou desempenho positivo, com a abertura de 37 vagas, frente à destruição de 112 empregos no mesmo mês de 2020. No acumulado do ano foram abertos 389 postos em 2021, enquanto foram encerrados 558 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve abertura de 547 empregos com carteira assinada, contra o fechamento de 551 empregos no mesmo período do ano anterior.

Nova Prata

Tabela 12 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Junho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	7	-6	1	0,96	2	1,94	-1	-0,46
Comércio	49	-62	-13	-0,84	16	1,05	75	2,55
Construção	40	-24	16	2,41	70	11,46	131	12,51
Indústria	161	-107	54	1,49	-11	-0,30	189	2,61
Serviços	71	-61	10	0,52	90	4,84	110	2,98
Total	328	-260	68	0,86	167	2,15	504	3,33

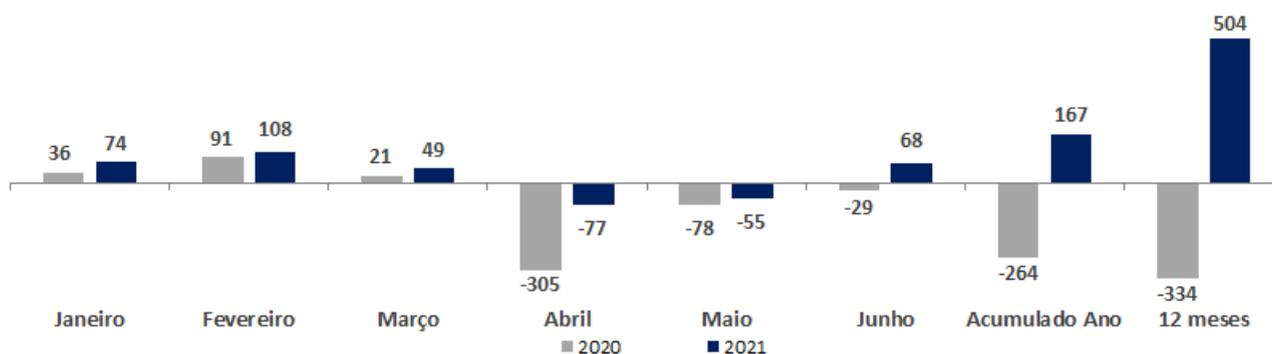
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em junho houve 328 admitidos e 260 desligados em Nova Prata, resultando na criação de 68 empregos formais, representando um acréscimo de 0,86% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,9 mil postos formais. O setor que mais influenciou o saldo positivo foi a **Indústria**, com a abertura de 54 empregos formais. Somente o setor do **Comércio** apresentou resultado negativo no período, com 13 vagas encerradas.

O primeiro semestre e os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. Os setores de **Serviços** e da **Construção** foram os principais motivadores do resultado do acumulado, tendo criado 90 e 70 postos, respectivamente. Já o desempenho dos 12 meses foi fomentado principalmente pela **Indústria**, que abriu 189 vagas, representando um acréscimo de 2,61% no nível de empregos nesse setor. Apesar do desempenho positivo, o setor da **Agropecuária** apresentou fechamento de vagas no período, com 1 posto fechado.

Figura 11 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Nova Prata



No mês de junho houve abertura de 68 vagas, contra o encerramento de 29 postos em junho de 2020. No acumulado do ano foram criados 167 empregos no município em 2021, frente ao fechamento de 264 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve criação de 504 empregos com carteira assinada, enquanto foram encerradas 334 vagas no mesmo período do ano anterior.

São Sebastião do Caí

Tabela 13 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Junho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	0	1	0,91	0	0,00	2	0,91
Comércio	51	-37	14	0,95	78	5,54	107	3,85
Construção	3	-3	0	0,00	-3	-2,42	5	2,31
Indústria	89	-108	-19	-0,52	-89	-2,38	17	0,23
Serviços	54	-51	3	0,22	3	0,22	47	1,76
Total	198	-199	-1	-0,01	-11	-0,16	178	1,35

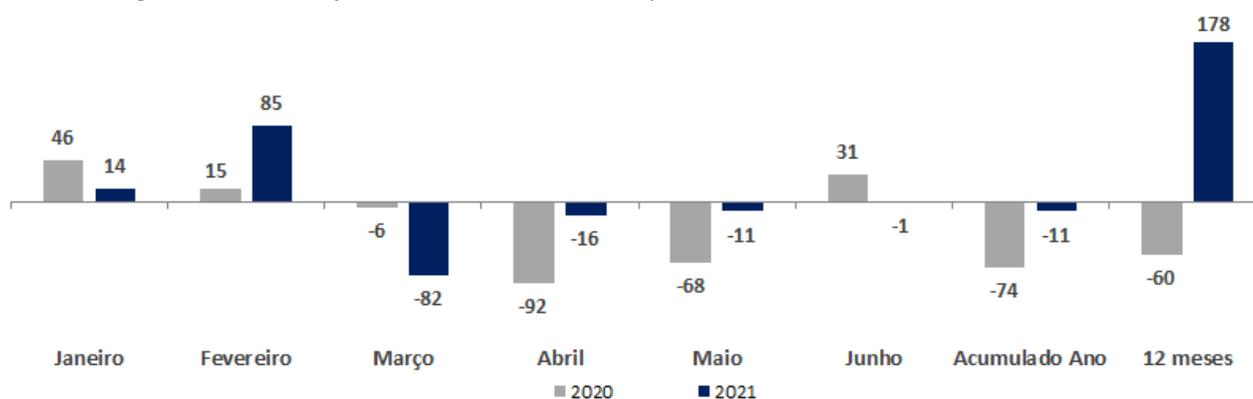
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em junho, São Sebastião do Caí registrou 198 admitidos e 199 desligados, resultando em 1 emprego formal destruído, representando um decréscimo de 0,01% dos postos de trabalho. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 19 postos de trabalho fechados.

O saldo do acumulado do ano ficou negativo em 11 ocupações, sendo influenciado pela **Indústria**, que teve 89 demissões líquidas. No mesmo período, o **Comércio** foi o setor que mais abriu empregos, com 78 vagas criadas. Nos últimos 12 meses, foi mantido o saldo positivo de 178 vagas, o resultado foi motivado principalmente pelo **Comércio**, que abriu 107 postos, aumentando em 3,85% os empregos nesse setor.

Figura 12 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em São Sebastião do Caí



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de junho de 2021 apresentou o fechamento de 1 vaga na cidade, contra o encerramento de 31 postos em junho de 2020. No acumulado do ano de 2021, também foram perdidos 11 postos de trabalho, enquanto que em 2020 foram fechados 74 empregos. Nos últimos 12 meses houve criação de 178 postos de ofício, frente ao fechamento de 60 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Torres

Tabela 14 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Junho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	156	-145	11	0,35	-257	-7,44	454	7,64
Construção	39	-33	6	0,59	94	10,04	110	5,62
Indústria	25	-13	12	1,91	36	5,97	101	8,97
Serviços	119	-93	26	0,68	-158	-3,93	246	3,14
Total	339	-284	55	0,63	-285	-3,16	911	5,40

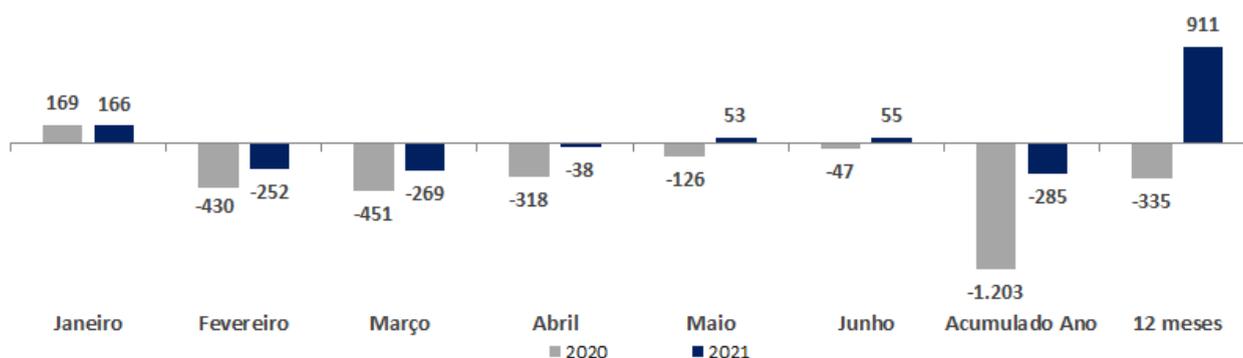
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em junho, Torres registrou 339 admitidos e 284 desligados, resultando uma criação líquida de 55 empregos formais, representando um acréscimo de 0,63% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 8,7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo foi o de **Serviços**, cujo saldo foi de 26 empregos criados.

O acumulado do ano apresentou encerramento de 285 empregos, tendo sido motivado majoritariamente pelo **Comércio**, que fechou 257 postos de trabalho. O somatório dos últimos 12 meses teve saldo positivo de 911 empregos e foi influenciado também pelo **Comércio**, que abriu 454 postos, representando um aumento de 7,64% no nível de empregos nesse setor.

Figura 13 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Torres



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de junho de 2021 teve desempenho positivo com a criação de 55 empregos, enquanto que no mesmo mês do ano anterior foram fechados 47 postos. No acumulado do ano houve a destruição de 285 empregos, contra o fechamento de 1,2 mil vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve 911 empregos criados, frente ao encerramento de 335 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Vacaria

Tabela 15 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Junho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	472	-1.609	-1.137	-15,43	434	7,48	289	2,50
Comércio	275	-230	45	0,93	163	3,45	491	5,52
Construção	18	-36	-18	-2,19	6	0,75	6	0,39
Indústria	109	-102	7	0,28	194	8,54	309	7,21
Serviços	136	-116	20	0,56	167	4,84	314	4,77
Total	1.010	-2.093	-1.083	-5,67	964	5,65	1.409	4,28

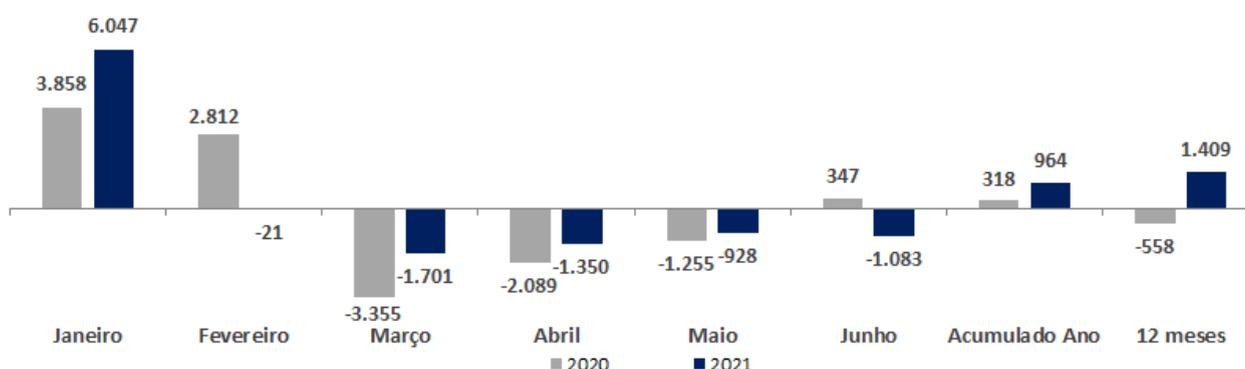
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em junho, Vacaria registrou pouco mais de 1 mil admitidos e 2,1 mil desligados, resultando na destruição de 1,1 mil empregos formais, representando um decréscimo de 5,67% dos postos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 18 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado negativo foi a **Agropecuária**, que teve 1,1 mil vínculos encerrados, redução de 15,43% no nível de empregos. O **Comércio** foi o setor que mais abriu empregos no período, com 45 vagas criadas.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses mantiveram o saldo positivo. O somatório do ano foi fomentado majoritariamente pela **Agropecuária**, que abriu 434 postos, representando um acréscimo de 7,48% no nível de empregos. Nos 12 meses o resultado foi motivado pelo **Comércio**, que abriu 491 novos postos de trabalho no período.

Figura 14 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vacaria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de junho apresentou o encerramento de 1,1 mil empregos na cidade, contra a criação de 347 postos em junho de 2020. No acumulado do ano foram abertas 964 vagas, enquanto que em 2020 foram criados 318 postos. Nos últimos 12 meses houve criação de 1,4 mil empregos, frente ao encerramento de 558 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Veranópolis

Tabela 16 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Junho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	8	-1	7	14,00	6	11,76	1	0,90
Comércio	50	-48	2	0,16	58	4,95	45	1,88
Construção	6	-2	4	1,38	20	7,33	37	6,95
Indústria	141	-128	13	0,32	313	8,25	544	7,37
Serviços	34	-44	-10	-0,63	1	0,06	-31	-0,96
Total	239	-223	16	0,22	398	5,80	596	4,37

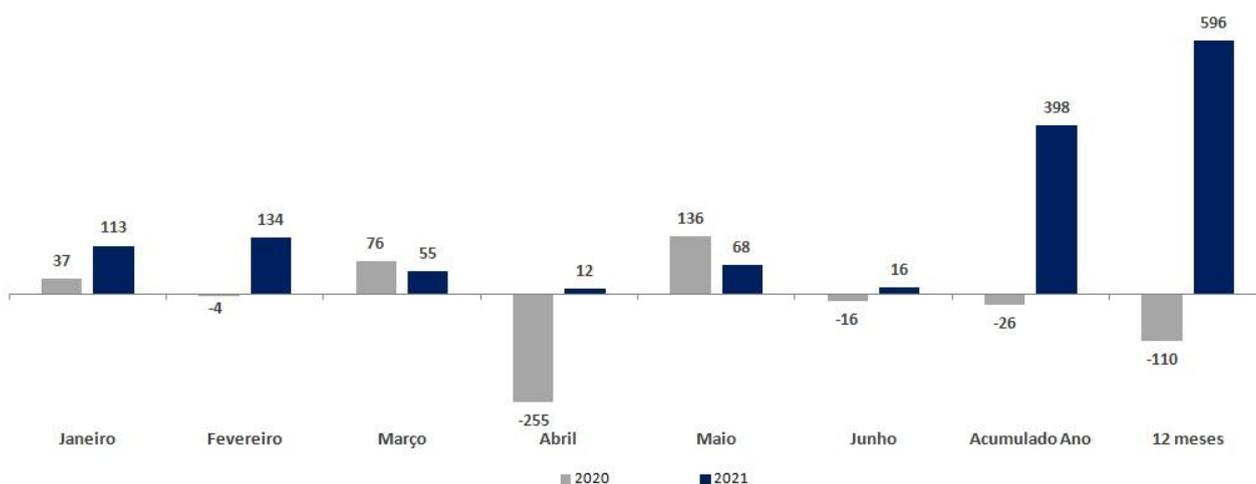
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O município de Veranópolis registrou 239 admitidos e 223 desligados, resultando em 16 empregos formais abertos, representando aumento de 0,22%. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,3 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou a performance positiva do mês foi a **Indústria**, que criou 13 empregos. Somente o setor de **Serviços** apresentou destruição de vagas no período, com 10 postos fechados.

No semestre houve 398 empregos criados, aumento de 5,80%, sendo a grande parte pertencente à **Indústria**, que teve 313 postos abertos, aumento de 8,25%. Nos últimos 12 meses foram registrados 596 novos empregos na cidade, aumento de 4,37%, e a **Indústria** também foi o principal setor responsável pela criação de empregos no período, com 544 novas vagas. Por outro lado, os **Serviços** foram o único setor que teve mais demissões que admissões nos últimos 12 meses, tendo fechado 31 postos de trabalho.

Figura 15 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Veranópolis



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de junho de 2021 foram abertos 16 empregos formais em Veranópolis, sendo que no mesmo mês do ano anterior foram fechados 16 postos de trabalho. O acumulado do ano de 2021 registrou criação de 398 empregos, enquanto em 2020 houve a destruição de 26 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram abertas 596 vagas, contra o fechamento de 110 empregos no mesmo período no ano anterior.

Vila Maria

Tabela 17 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Junho de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-4	-4,65	-7	-3,80
Comércio	8	-4	4	1,94	1	0,48	7	1,69
Construção	4	-5	-1	-0,60	8	5,10	9	2,87
Indústria	54	-53	1	0,10	34	3,57	163	10,96
Serviços	15	-12	3	0,84	22	6,53	23	3,43
Total	81	-74	7	0,39	61	3,50	195	6,35

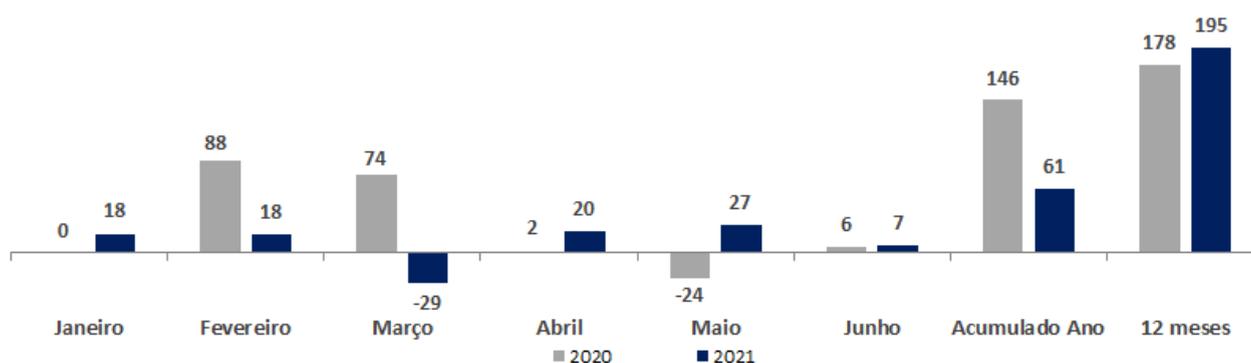
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Vila Maria contou com 81 admitidos e 74 desligados, resultando em 7 postos formais de trabalho criados em junho, representando um acréscimo de 0,39%. Assim, a cidade contou com um estoque de 1,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo do mês foi o **Comércio**, que criou 4 empregos, acréscimo de 1,94%. A **Construção** foi o único setor que registrou saldo negativo no mês, com 1 emprego fechado.

No acumulado do ano foram abertos 61 postos de trabalho, aumento de 3,5%, sendo a maioria no setor da **Indústria**, que criou 34 empregos. Nos últimos 12 meses foi registrada abertura de 195 vagas formais, aumento de 6,35%. A **Indústria** foi o principal motivador para esse resultado positivo, com a criação de 163 postos. No mesmo período, a **Agropecuária** foi o único setor a contar com saldo negativo, com 7 empregos fechados.

Figura 16 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vila Maria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em junho de 2021 foram abertos 7 empregos formais, sendo que no mesmo mês de 2020 foram criados 6 postos de trabalho. No acumulado do ano foram criados 61 empregos, frente à criação de 146 vagas no mesmo período do ano anterior. Além disso, nos últimos 12 meses, Vila Maria contou com 195 novos empregos, enquanto no mesmo período do ano anterior houve 178 vagas abertas.

Observatório do Trabalho

Universidade de Caxias do Sul
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador:

Mosar Leandro Ness

Bolsistas:

Bianca Castilhos Bevilaqua
Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Renato Augusto Espíndola Susin

Apoio:

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

Contato para entrevista sobre esta carta:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Telefone: (54) 9 9605-5678
E-mail: Impcsoar@ucs.br

Contato:

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
E-mail: obstrab@gmail.com
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.